

TI brasileira tipo exportação

Nicolly Vimercate

Já pensou em trabalhar no exterior? Conhecer outra cultura, ganhar bem, e ainda adquirir novas experiências? Essas são as principais motivações de quem procura um trabalho fora do país. Pesquisas indicam que o número de profissionais atuando no exterior aumentou 81,5% nos últimos sete anos. E as vagas disponíveis não são apenas para o temido "trabalho pesado". As áreas de tecnologia e gerenciamento também estão recrutando profissionais brasileiros.

Diego Homem, designer gráfico de Florianópolis, sempre sonhou em trabalhar no exterior, quando a oportunidade surgiu, ele não pensou duas vezes: "Sempre pensei em passar um tempo fora do país. Quando entrei no mercado de trabalho, decidi procurar uma oportunidade no exterior até que encontrei a AIESEC, que me auxiliou a encontrar uma empresa. Não escolhi o país mas sim a vaga, a oportunidade surgiu e resolvi arriscar."

Atualmente, Diego atua como gerente de conteúdo web em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Ele acredita que a ida de profissionais brasileiros TI para o exterior é uma tendência, mas que para se dar bem lá fora, ainda temos muito o que aprimorar: "Já possuímos qualidade e o conhecimento, que é o mais difícil. Agora precisamos dominar o Inglês que, em nossa educação, ainda é falho. Quando isso for alcançado, não haverá motivo para não competirmos diretamente nos grandes centros".

Já Carmem Zelaya, foi parar no Canadá por outras razões. Seu marido foi contratado por uma empresa canadense e ela, webdesigner experiente, foi contratada logo que chegou no país. "Nunca pensei em sair do Brasil, mas meu marido, em 2004, recebeu uma proposta para trabalhar no Canadá. Então foi assim que cheguei. Com meu portfólio e experiência, consegui emprego 3 meses depois de chegar a Winnipeg, na multinacional Nygard Intenational."

O Canadá é o segundo destino mais procurado pelos brasileiros, ficando atrás, apenas, dos EUA. Na verdade, o próprio país e as empresas lá sediadas buscam mão-de-obra no exterior. O governo canadense, inclusive, incentiva a migração para o país. Eles procuram por profissionais com alguma experiência, boa formação e conhecimento do idioma – inglês ou francês.

Maria Paula Menezes, especialista em recrutamento da divisão de Tecnologia da Robert Half, explica que para ter sucesso em uma experiência com TI no exterior o principal é ter disposição: "Os profissionais selecionados, em geral, são aqueles que têm postura diferenciada, tem mais flexibilidade, topam trabalhar até mais tarde, aparentam ter mais vontade de aprender. Muitos até aceitam salários mais baixos, levando em consideração apenas a experiência de trabalhar no exterior."

Para conseguir uma vaga para trabalhar fora do país, o candidato deve procurar uma agência de recrutamento. Para saber sobre as condições da imigração, pesquisar no site do consulado do país é uma boa opção. Depois disso, é só torcer e demonstrar interesse pelo trabalho que irá fazer. "Independentemente do local, o importante é apresentar resultados, estar engajado e vestir a camisa da empresa", completa Maria Paula.

Fonte: TI Master, 10 set. 2010. [Portal]. Disponível em: <<http://www.timaster.com.br>>. Acesso em: 15 set. 2010.